

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p277-294

O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PARA O TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

THE INDISCRIMINATE USE OF PHYTOTHERAPEUTIC MEDICINES FOR THE TREATMENT OF ANXIETY AND DEPRESSION DISORDERS

Ana Emília de Sá Casimiro¹
Lázaro Robson de Araújo Brito Pereira²
José Guilherme Ferreira Marques Galvão³
Diego Igor Alves Fernandes de Araújo⁴

RESUMO: O uso indiscriminado de medicamentos fitoterápicos é uma prática inadequada, quando consumidos de forma desordenada e sem o auxílio de um profissional de saúde. Portanto, assim como acontece com os medicamentos sintéticos convencionais, é importante os profissionais de saúde priorizarem o uso racional dos fitoterápicos, levando em consideração a necessidade de prescrição adequada, acompanhamento terapêutico e notificação de efeitos colaterais. Estudos mostram que a fitoterapia, quando devidamente prescrita, pode ser uma excelente alternativa terapêutica no tratamento da ansiedade patológica. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi abordar os efeitos terapêuticos de medicamentos fitoterápicos no tratamento de ansiedade e depressão, expondo efeitos maléficos sobre o uso sem restrições de fitoterápicos, também identificando possíveis interações medicamentosas e a relevância do papel do farmacêutico contra o uso indiscriminado. **METODOLOGIA:** Este trabalho tratou-se de uma revisão de literatura bibliográfica, onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os seguintes descritores, adequadamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Medicamentos Fitoterápicos (Phytotherapeutic Drugs)”, “Ansiedade (Anxiety)”, “Depressão (Depression)”, Fitoterapia (Phytotherapy)”, publicados nos últimos 05 anos. **RESULTADOS:** Os

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 20202004004@fsmead.com.br.

² Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: lazarorobson@gmail.com.

³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

⁴ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: diegoigorf@gmail.com.

resultados indicaram que os fitoterápicos apresentam grande potencial no tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão, mas que seu uso indiscriminado pode acarretar problemas ao paciente. A automedicação com estes medicamentos acaba contribuindo com efeitos colaterais indesejados que podem ser oriundos de interações medicamentosas, características do paciente e até mesmo de uma dosagem excessiva, entre eles, vômitos, taquicardia ventricular e sonolência. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, concluiu-se que o domínio da situação se dificulta pelo fácil acesso aos fitoterápicos, e se observou uma carência de informações sobre os mesmos, que leva à falta de orientação à população, com isso torna-se primordial o incentivo a discussões acerca do tema, para que essa alternativa terapêutica seja amplamente difundida e venha a ser utilizada de forma consciente.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Produtos naturais; Atenção farmacêutica.

ABSTRACT: The indiscriminate use of herbal medicines is an inappropriate practice, when consumed in a disorderly manner and without the help of a health professional. Therefore, as with conventional synthetic medicines, it is important for healthcare professionals to prioritize the rational use of herbal medicines, taking into account the need for adequate prescription, therapeutic monitoring and notification of side effects. Studies show that herbal medicine, when properly prescribed, can be an excellent therapeutic alternative in the treatment of pathological anxiety. **OBJECTIVE:** The objective of this study was to address the therapeutic effects of herbal medicines in the treatment of anxiety and depression, exposing harmful effects on the unrestricted use of herbal medicines, also identifying possible drug interactions and the relevance of the pharmacist's role against indiscriminate use. **METHODOLOGY:** This work was a bibliographic literature review, where the following databases were used: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The following descriptors were used, appropriately registered in the Health Sciences Descriptors (DeCS): "*Phytotherapeutic Drugs*", "*Anxiety*", "*Depression*", "*Phytotherapy*", published in the last 05 years. **RESULTS:** The results indicated that herbal medicines have great potential in the treatment of anxiety and depression disorders, but that their indiscriminate use can cause problems for the patient. Self-medication with these medications ends up contributing to unwanted side effects that may arise from drug interactions, patient characteristics and even excessive dosage, including vomiting, ventricular tachycardia and drowsiness. **CONCLUSION:** Therefore, it was concluded that mastering the situation is made difficult by easy access to herbal medicines, and a lack of information about them was observed, which leads to a lack of guidance for the population, thus encouraging people to discussions on the topic, so that this therapeutic alternative is widely disseminated and used consciously.

Keywords: Pharmacotherapy; Natural products; Pharmaceutical attention.